



Quão acurado é o filme “Barbie: moda e magia”?

Heliana M.SANTOS¹; Gabriela F. BOLLIS ²; Pyetra E. C. MEDAS DE SÁ ³; Thalles E. da S. OLIVEIRA⁴

RESUMO

Este estudo visa analisar a precisão do filme "Barbie: Moda e Magia", comparando cenas da animação com o processo de planejamento e desenvolvimento de uma coleção de moda. A análise foca na similaridade entre o que é retratado no filme e os processos reais na cadeia produtiva da moda, abordando elementos como pesquisa de tendências, criação de croquis e confecção. Embora o filme possua aspectos fantasiosos, é possível identificar etapas reais do desenvolvimento de moda.

Palavras-chave: Design De Moda; Barbie; Planejamento De Coleção; Cadeia Produtiva; Confecção.

1. INTRODUÇÃO

O filme "Barbie: Moda e Magia " é uma animação lançado em 2010, produzida Universal Picture e dirigida por William Lau. Voltado para o público infantil, o filme retrata o universo da moda de maneira encantadora (Bookaholic, 2023). No entanto, sua acuracidade em relação aos processos reais de criação e produção de moda é um ponto de interesse. Este ensaio busca explorar como o filme aborda a criação de uma coleção de moda, comparando com os métodos reais utilizados pela indústria, como pesquisa de tendências, planejamento de coleção e etapas de confecção. Embora algumas cenas sejam claramente fantasiosas, outras oferecem uma visão realista do mundo da moda, permitindo uma análise comparativa rica e educativa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A criação de uma coleção na moda real

A criação de uma coleção de moda envolve diversas etapas e processos. De acordo com Keller (2009), a moda é um fenômeno socioeconômico complexo que articula atividades centrais como planejamento, design, desenvolvimento, promoção e comercialização. O planejamento de uma coleção começa com a pesquisa de tendências, seguida pela criação de croquis e *storyboards*. Esses desenhos, juntamente com a escolha de tecidos e aviamentos, são essenciais para a definição da coleção, conforme explica Treptow (2013). Após essa fase inicial, passa-se para a modelagem e

¹Orientadora, UEMG – Unidade Passos E-mail: helianamsantos@gmail.com.

²Discente do Curso de Design de Moda, UEMG – Unidade Passos. E-mail: gabriela.241216956@discente.uemg.br

³Discente do Curso de Design de Moda, UEMG – Unidade Passos. E-mail: pyetra.241211559@discente.uemg.br

⁴Discente do Curso de Design de Moda, UEMG – Unidade Passos. E-mail: thalles.0993126@discente.uemg.br

confecção da peça piloto, que será testada e aprovada antes de seguir para a produção em série.

As etapas de desenvolvimento são essenciais para evitar erros e custos elevados, como aponta Merino *et al.* (2019), ao destacar que um bom planejamento permite a redução de modificações e aumento da qualidade dos produtos. Assim, o processo de criação na moda exige organização e atenção a detalhes técnicos, passando por fases de inspiração, desenvolvimento e comercialização.

A Criação de uma Coleção no Filme

No filme "Barbie: moda e magia", muitos dos processos mencionados acima são representados, mesmo que de forma adaptada para o público infantil. A história centraliza-se na personagem Barbie, que, após uma decepção em um set de filmagem, viaja para Paris em busca de sua tia Millicent, uma estilista prestes a perder seu ateliê. O filme mostra Barbie e sua amiga Alice explorando a cidade em busca de inspiração, criando croquis e selecionando tecidos, seguidos por etapas de corte, costura e montagem das roupas, que culminam em um desfile de moda.

Embora o filme tenha elementos de fantasia, como animais que costuram e fadas que ajudam na confecção das roupas, ele também segue uma estrutura lógica semelhante à real, incluindo a importância da organização do processo criativo, desde a inspiração até a produção final. Como destacado por Andrade, Bezerra e Landim (2015), na vida real, muitas empresas não conseguem manter essa organização de forma tão sistemática, mas o filme retrata de maneira educativa a importância de respeitar as etapas no desenvolvimento de uma coleção.

A criação de uma coleção de moda no filme

No filme "Barbie: moda e magia", muitos dos processos mencionados acima são representados, mesmo que de forma adaptada para o público infantil. A história centraliza-se na personagem Barbie, que, após uma decepção em um *set* de filmagem, viaja para Paris em busca de sua tia Millicent, uma estilista prestes a perder seu ateliê. O filme mostra Barbie e sua amiga Alice explorando a cidade em busca de inspiração, criando croquis e selecionando tecidos, seguidos por etapas de corte, costura e montagem das roupas, que culminam em um desfile de moda.

Embora o filme tenha elementos de fantasia, como animais que costuram e fadas que ajudam na confecção das roupas, ele também segue uma estrutura lógica semelhante aos processos reais, incluindo a importância da organização do processo criativo, desde a inspiração até a produção final. Como destacado por Andrade, Bezerra e Landim (2015), na vida real, muitas empresas não conseguem manter essa organização de forma tão sistemática, mas o filme retrata de maneira educativa a importância de respeitar as etapas no desenvolvimento de uma coleção.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Para a análise da acuracidade do filme "Barbie: Moda e Magia", foi realizada uma revisão bibliográfica de textos acadêmicos sobre o planejamento e desenvolvimento de coleções de moda. Autores como Keller (2009), Treptow (2013) e Merino *et al.* (2019) foram utilizados para comparar os processos reais da indústria da moda com as cenas e práticas retratadas no filme. Além disso, foram analisadas as sequências do filme relacionadas à criação de moda, destacando as similaridades e diferenças entre a realidade e a ficção.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

embora o filme "Barbie: Moda e Magia" possua aspectos fantasiosos, como o uso de fadas para auxiliar no processo de criação, ele também retrata etapas importantes do desenvolvimento de uma coleção de moda. O planejamento da coleção, a pesquisa de tendências e a confecção das peças seguem uma estrutura lógica semelhante à praticada na indústria, com momentos de *brainstorming*, seleção de materiais e confecção das roupas.

Por outro lado, o filme simplifica algumas dessas etapas e omite processos mais técnicos, como a realização de peças-piloto ou o teste de qualidade. No entanto, para um filme infantil, a representação é bastante precisa em termos de organização e fluxo de trabalho. Barbie e sua equipe respeitam as etapas necessárias para o desenvolvimento da coleção, conforme preconizado por autores como Treptow (2013) e Keller (2009), que enfatizam a importância de seguir um cronograma e estruturar o desenvolvimento de forma a evitar erros e custos adicionais.

5. CONCLUSÃO

O filme demonstra uma acuracidade na representação de algumas etapas do processo de desenvolvimento de uma coleção de moda, embora apresente aspectos fantasiosos para atender ao público infantil. As práticas retratadas, como a pesquisa de tendências, criação de croquis e confecção de peças, seguem uma lógica coerente com a realidade da cadeia produtiva da moda, como descrito por Keller (2009) e Treptow (2013). Apesar das simplificações, o filme oferece uma visão educativa e divertida do mundo da moda, sendo um bom exemplo de como conceitos técnicos podem ser apresentados de forma acessível.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Raquel Rabelo; BEZERRA, Fabricio Maesta; LANDIM, Paula da Cruz. Cadeia produtiva da moda: panorama e descrição. **Projética**, Londrina, v. 6, p. 87-104, 2015.

BOOKAHOLIC, Eduarda Suily. **Crítica** – Barbie: Moda e Magia (2010). Código Nerd, 2023. Disponível em: <https://codigonerd.com.br/filmes/critica-barbie-moda-e-magia-2010/> Acesso em: 01 set. 2024.

KELLER, Paulo Fernandes. O estilista e a indústria da moda. **ModaPalavra**, v. 3, p.19-36, 2010.

MERINO, Giselle Schmidt Alves Díaz; VARNIER, Thiago. Guia de orientação para o desenvolvimento de projetos – GODP – aplicado à prática projetual no design de moda. **ModaPalavra**, v. 13, p. 8 – 47, 2020.

TREPTOW, Doris Elisa. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 5 ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013.